



República de Moçambique
PROVÍNCIA DE INHAMBANE
DIRECÇÃO PROVÍNCIAL DA TERRA, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Inhambane, 3 de Agosto de 2018

Conteúdo da apresentação

1. Contextualização

1.1. Objectivos

2. Áreas de conservação na Província de Inhambane

3. Ameaças à biodiversidade na Província de Inhambane

4. Oportunidades para a conservação na Província de Inhambane

5. Desafios

1. Contextualização

A província de Inhambane dispõe de grande potencial de biodiversidade e que a maior parte deste, está concentrado nos Parques e Reservas Nacionais assim como no Santuário. Entretanto, algumas Áreas de Conservação (AC) incluem variados ecossistemas, nomeadamente, o terrestre, costeiro e marinho, abrangendo cerca de 5.3 milhões de hectares de floresta, e uma costa de 700 km.

As espécies faunísticas existentes destacam-se os elefantes, búfalos, girafas, impalas, hipopótamos, macacos, crocodilos, répteis, dugongos, baleias, golfinhos, tubarões, raia manta, aves, recifes de corais, entre outros.

Cont.

As AC estão sob excessiva pressão humana, tanto no seu interior assim como nas áreas adjacentes. Este factor, tem levado a degradação e fragmentação dos habitats terrestres e marinhos e a diminuição drástica da fauna bravia. Esta situação manifesta-se através de:

1. Abate ilegal de animais bravios;
2. Desmatamento para a prática da agricultura e mineração ilegal; e
3. Extracção de combustível lenhoso e outros produtos florestais madeireiros e não madeireiros.

1.1. Objetivos

- ❖ Apresentar os desafios e as oportunidades para a conservação da biodiversidade na Província de Inhambane;
- ❖ Realçar as potencialidades da biodiversidade e suas medidas de Protecção.

2. Áreas de Conservação na Província de Inhambane

- ❖ A província dispõe de 4 áreas de conservação, as quais ocupam uma área de cerca de 608.300 hectares:
- ❖ Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (Vilankulo e Inhassoro);
- ❖ Parque Nacional de Zinave (Mabote);
- ❖ Reserva Nacional de Pomene (Massinga); e
- ❖ Santuário Bravio de Vilankulo (Vilankulo - Quewene).

Cont.

Nº	Designação	Localização	Ano de Criação	Área (Ha)	Fauna e Flora
1	Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto	Inhassoro e Vilankulo	1971	158.300	Fauna: Dugongo, Tartaruga marinha, Manta Raia, Baleia, Tubarao, Golfinho, Cabrito vermelho, Macaco Simango,, reptesis, aves, etc. Flora: floresta e pradaria
2	Parque Nacional de Zinave	Mabote	1973	400.000	Fauna: Búfalo, Cudo, Chango, Impala, Inhala, Hipopótamo, Impala, Cabrito Cinzento, Oribi, Chengane, Facocero, Porco bravo, Boi cavalo, Girafa, Zebra, répteis, aves, etc. Flora: Floresta de miombo, acácia e savana com manchas de cimbiri e mopane.
3	Reserva Nacional de Pomene	Massinga	1964	20.000	Fauna: Macaco cão, macaco simango, cabrito cinzento, porco bravo e uma diversidade de ave fauna. Flora: Savana e mangal
4	Santuário Bravio de Vilankulo (Quewene)	Vilankulo	2000	30.000	Fauna: Tartaruga marinha, Manta raia e Dugongo, Macaco, Cabrito cinzento, porco selvagem, Girafa, e uma diversidade de ave. Flora: floresta e pradaria / mangal

3. Ameaças à biodiversidade na Província de Inhambane

- ❖ Caça furtiva e consequente redução de efectivos de fauna;
- ❖ Pesca ilegal das espécies em risco de extinção (dugongo, tartaruga marinha, manta raia, baleia, tubarão);
- ❖ Destruição de corais por actividades de pesca e actividades de mergulho desordenadas.
- ❖ Queimadas descontroladas provocadas pelos caçadores furtivos e as comunidades locais;



Fig. 1. Dugongo (PNAB).



Fig. 2. Queimadas descontroladas (PNAB).

Cont

- ❖ Uso de artes proibidas de pesca e caça (Redes de emalhar, veneno, etc);
- ❖ Exploração desregulada dos recursos florestais (produção da madeira e combustível lenhoso) e mineração;
- ❖ Construção de infra-estruturas e prática de actividades turísticas sem observar as regras ambientais.



Fig. 3. Pesca ilegal (PNAB).



Fig. 4. Troncos apreendidos (PNZ).



Fig. 5. Construção na praia (Barra).



Fig. 6. Carvão vegetal (Vilankulo).

4. Oportunidades para a conservação na Província de Inhambane

- ❖ Interesse do sector privado e ONGs em investir nas AC;
- ❖ Aumento de nível de receita nas AC;
- ❖ Oportunidade de emprego;
- ❖ Criação e diversificação de fontes de renda nas comunidades locais;
- ❖ Promoção do turismo baseado na conservação da biodiversidade.



Fig. 7. Barco doado por ONG (PNAB).



Fig. 8. Comercio (PNAB).



Fig. 9. Apicultura (PNZ).



Fig. 10. Passeio à cavalo (PNAB).

5. Desafios

- ❖ Construir aterros sanitários ao nível dos Conselhos Municipais e Governos dos Distritos;
- ❖ Mobilizar recursos para a mitigação da erosão costeira;
- ❖ Repovoar o efectivo faunístico;
- ❖ Reassentar as comunidades abrangidas pelas Areas de Conservação.



Fig. 11. Repovoamento de animais (PNZ).



Fig. 12. Camião transportando animais (PNZ).

Cont.

- ❖ Intensificar a educação ambiental nas comunidades (Pesca ilegal, caça furtiva, queimadas descontroladas, etc);
- ❖ Realizar auditorias e inspeções ambientais;
- ❖ Reforçar parcerias com o sector privado, ONGs e a comunidade.



Fig. 13. Educação ambiental (PNAB).



Fig. 14. Educação ambiental (PNZ).

Cont.

- ❖ Promover a criação de florestas;
- ❖ Licenciamento de todas actividades socio-económicas (turismo, pesca, actividade de mergulho, mineração, etc.);
- ❖ Combater a exploração ilegal de recursos florestais e faunísticos.



Fig. 15. Mudanças de chanfuta (Massinga).



Fig. 16. Mergulho (PNAB).

Obrigado